

APROVADOS
NO VESTIBULAR
DA FACISA

RELAÇÃO COMPLETA NA Página 5

STROESSNER ABRIU UM FOSSO E CAIU DENTRO DELE

Páginas 8, 9, 10, 11 e 12



FOZ DEITOU E ROLOU NO CARNAVAL

Páginas 3 e 4



Peemedebistas do Paraná
afirmam que apoio a
Brizola é incondicional

DIRIGENTE COMUNISTA
DE Foz MORRE DE
ATAQUE CARDÍACO



Página 2

O governador Álvaro Dias se posicionou ontem, contra a permanência do ditador Alfredo Stroessner em território brasileiro. Para a imprensa de Curitiba ele declarou que o anfitrião deveria ser o Pinochet e não o governo brasileiro.

Ao tornar público seu desagrado pela presença do general Stroessner no Brasil, o governador Álvaro Dias, pretende evitar que o ex-totó poderoso ditador paraguaio acabe vindo ao Paraná, onde tem uma mansão — quase uma fortaleza — no balneário de Guaratuba. "Por 30 anos nós demos apoio aos refugiados do regime ditatorial do Paraguai e agora não podemos receber o responsável por esse regime" — disse o governador, que ainda não sabe se poderá impedir, legalmente, que o ex-presidente instale-se no Paraná.

PEEMEDEBISTAS AFIRMAM QUE APOIO A BRIZOLA É INCONDICIONAL

O deputado estadual e vice-presidente do PMDB no Paraná, Paulo Furiati, declarou esta semana que o grupo peemedebista que está disposto a se integrar no



Governou, é contra permanência de Stroessner em território brasileiro

Movimento Nacional Leonel Brizola (MNLB), assim o faz de forma incondicional, ou seja, não serão feitas exigências, pré-condições ou negociações em torno do apoio.

Faz parte também do grupo o secretário regional do PMDB, Luiz Carlos Romanelli, que coloca como única possibilidade para não ser concretizada esta articulação, o cumprimento de três pontos na convenção nacional do PMDB. Esses pontos são os seguintes: formação de um diretório nacional com lideranças representativas, excluídos os "sarneyistas"; marcação de prévias para escolher o candidato do partido à sucessão presidencial e convocação do partido para discussão do programa de governo.

Como estas condições dificilmente serão atendidas

pela cúpula nacional do PMDB, é quase certa a adesão de aproximadamente sete deputados federais, o mesmo número de deputados estaduais, além de prefeitos, vereadores e dirigentes peemedebistas de todo estado ao Movimento Nacional Leonel Brizola.

O trabalho de aproximação entre os dissidentes do PMDB com a cúpula brizolista, começou no dia 17 de janeiro, com durante uma série de contatos do deputado federal Brandão Monteiro (PDT), que também é coordenador nacional do MNLB, que chegou, inclusive a conversar com o governador Álvaro Dias.

Representando o grupo peemedebista, o deputado Paulo Furiati, deu na semana o segundo passo ao se encontrar na quinta-feira, com Leonel Brizola. A conversa durou mais de uma hora e na oportunidade o virtual candidato a presidente pelo PDT, mostrou-se preocupado em ter condições para fazer um governo de transformações para o Brasil. Brizola afirmou para Furiati que todo o apoio é significativo, tanto durante a campanha eleitoral como depois no exercício do governo.

DIRIGENTE COMUNISTA DE FOZ DO IGUAÇU MORRE DE ATAQUE CARDÍACO

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu ontem (dia 9), às 13:30 horas, em Mogi das Cruzes (SP), o líder operário e ex-presidente do Diretório Municipal do PCB em Foz do Iguaçu, Israel Resende da Silva (71 anos).

Ele nasceu em Três Coações (MG), em 1917, ano da revolução russa, que criou o primeiro Estado socialista do mundo. Filho de agricultores, Israel foi para São Paulo, com 23 anos, onde começou sua vida de operário, trabalhando numa tecelagem. Em 1945, com o fim da 2.ª Guerra Mundial, ele se filiou no PCB, depois de passar alguns anos participando das lutas sindicais da região de Mogi das Cruzes.

Em 1964, o golpe militar obriga Israel a vir para o Paraná. Ele estava muito "queimado" e precisava escapar da repressão. A primeira parada do líder comunista foi Guarapuava. De lá mudou-se para Guaíra, onde trabalhou numa fazenda no Porto Índio e por último Foz do Iguaçu.

Comunista convicto e coerente no seu cotidiano, Israel continuou aqui, sua militância política, partici-



pando das lutas pela redemocratização do país.

Atuou no MR-8, que tentou organizar numa base guerrilheira na região Oeste. Foi membro do MDB e com a extensão deste partido, filiou-se no PDT, tendo sido membro do Diretório Municipal em 1982. Com a legalização do Partido Comunista Brasileiro, ele voltou a sua origem política. Organizou o partido em Foz do Iguaçu, fez filiações e exerceu a presidência da Comissão Provisória Municipal até 1987.

YENDYS — MASSAGEADOR ELÉTRICO

Aparelho de-massagem desenvolvido no Japão e adaptado no Brasil.

A eficiência do aparelho é comprovada por mais de duas décadas de fabricação e de grande procura que o mercado exige.

A sua aplicação não provoca

dor e nem choque, mas uma agradável sensação de bem estar, aliviando por completo as tensões.

Você aplica sozinho, pois dispensa qualquer técnica especial. Não causa efeitos colaterais, podendo ser usado em qualquer faixa de idade.

YENDYS FAZ SUA VIDA MELHOR



DIFUSÃO PAULISTA DE ENFERMAGEM LTDA.

Rua Tiradentes, 559 - Vila Paula
CEP 09540 - Tels.: 441-4659 - 441-7032
São Caetano do Sul - SP

Representante exclusivo em Foz do Iguaçu
Rua Jorge Sanwais, 1821 - FONE: 74-4011
com DORIS

VEJA EM QUANTAS SITUAÇÕES VOCÊ PODE APLICAR:

- Atonia estomacal
- Calcificação na coluna
- Dor de cabeça
- Insônia
- Dores reumáticas
- Dores ciáticas e nevralgias
- Prisão de ventre
- Sinusite
- Caspas e queda de cabelos
- Gorduras e celulites
- Embelezamento da pele
- Bronquites
- Bico de papagaio
- Sistema nervoso
- Enxaqueca
- Bursite
- Dores nos rins
- Torcicolo
- Varizes
- Contusões e luxações
- Cravos, espinhas e rugas
- Paralisia e hemiplegia
- Fadiga esportiva
- Má circulação

YENDYS cinco anos de garantia

TRIBUNA LIVRE

REFORMA ECONÔMICA

O acendrado amor e o proficiente desempenho do nosso Presidente na tentativa de acertar um plano que solucione a crise do País, tem resultado em matéria para ocupar canais de televisão e encher páginas de jornais deste vasto território.

Infelizmente, nada tem dado certo e a crise se entulha. Crise mais de decadência do que de transformação. As classes de renda inferior sucumbem as classes de renda mais considerável que sobrevivem num desafio constante, desanimam e perdem a esperança.

O Presidente, porém, não desanima. Agora, mais uma reforma econômica se desencadeia. Para alguns a solução foi encontrada. Para outros, talvez a maioria, não passa de mais uma tentativa, que durará possivelmente, até antes do dia 15 de novembro.

Antes de qualquer indagação neste sentido, é preciso compreender que em um sistema capitalista impiedoso como o nosso, onde há uma manipulação constante na vida do homem visando lucros; onde crescer significa obter mais lucros, é derrotar o adversário e progredir sozinho; onde o capitalismo estimula o individualismo, onde o homem vale pelo que tem e não pelo que é onde o grupo econômico é todo poderoso, onde a impunidade é apadrinhada, dificilmente os planos prosperam com sucesso pleno e duradouro.

Nossa democracia não formou uma sociedade ideal caracterizada pelo respeito à dignidade humana. O que temos é um regime de forma de convivência puramente política onde proliferam líderes desumanos enganadores, corruptos e cínicos. A lei é ineficaz para puni-los, consequentemente, a Justiça não pode cumprir o seu papel, tornando-se ridicularizada, perdendo a sua virtude essencial que consiste em ser distribuída com equidade.

Trata-se de um sistema social que conduz o homem humilde e honesto à marginalidade, que gera delinquentes, e o pior é que, apesar de existirem delinquentes em todas as camadas sociais, somente os que pertencem as camadas mais inferiores são severamente punidos.

Em resumo, certo é que nosso País padece de falta de autoridade e de falta de respeito, justificando a máxima do cardeal De Detz: "Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito".

ELIEZER ANDRADE
Advogado

Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
CGC Nº 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
Fone: (011) 288-9944

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2o. andar
80.060 - Curitiba - Pr.

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 606 /07 - Fone: 240-5400

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - Fone: (0512) 25-3183

BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV
Sala 310 - Fone: 22-3183

Composição:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto-Mecânica
Celso Cáceres

Impressão
Lucivo Block

Impresso em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Pr.

ANIMAÇÃO TOTAL NOS CLUBES

Os bailes de carnaval realizados pelos clubes da cidade, foram coroados de sucesso, com os salões do Oeste Paraná Clube Floresta, Country e Gresfi, repletos de animados foliões.

Nas quatro noites de alegria e brincadeira o iguaçuense fez o seu carnaval animado por bons conjuntos. No OPC o som rolou por conta dos "Zíngaros" e "Os Marajoaras". O Floresta, inovou com passistas do Plaza Foz puxando a animação desde o palco e muito som com "Os Sambeiros" e "Cuba Libre".

Abaixo uma seleção de fotos, com os melhores momentos da folia, captados pelos profissionais do Foto Paulista.



CARNAVAL DE RUA MOBILIZOU QUASE 50 MIL PESSOAS

Além dos bailes na Praça Almirante Tamandaré o carnaval de rua de Foz do Iguaçu, organizado pela Secretaria Municipal de Turismo e Fundação Cultural, promoveu desfiles de blocos na terceira pista da Avenida JK.

A abertura oficial da folia de rua ocorreu na última sexta-feira a noite, quando o prefeito Alvaro Neumann entregou a chave da cidade ao Rei Momo, ao som do Trio Elétrico Banda do Tempo. Na abertura desfilou também a chamada Turisbando, que é organizada pela Secretaria de Turismo, e onde toca quem quiser.

No sábado desfilou o bloco Me-



ninas veneno que como nos anos anteriores, levou um grande público para a avenida e agradeu muitíssimo, pois a moçada esteve com todo pique. No domingo, o Trio Elétrico voltou a Avenida JK e animou os populares que foram até a terceira pista.

A grande noite, em termos de carnaval de rua, foi na segunda-feira, quando desfilaram os blocos e avenida ficou tomada por populares. O bloco Unidos do Porto Meira foi o vencedor, tendo como enredo o tema Alegria Alegria e desfilando com 320 componentes. Em total desfilaram cinco blocos e a festa foi animada ainda pelo Trio Elétrico Banda do Tempo.

O bloco Unidos do Porto Meira levou para a Avenida JK, uma bateria afinadíssima, com 45 componentes e homenageou as crianças com o tema "Alegria Alegria". Foi a grande campeão com 630 pontos.

Em segundo lugar, foi classificado o bloco Unidos do Maracanã, com o tema "Vila da Avenida". Com seus 150 componentes, sendo 25 bateria, o bloco entusiasmou os presentes. Em terceiro lugar, ficou o bloco Mocidade Unidade Padre Miguel, com 520 pontos, que defendeu o tema "Acredita Brasil" numa mensagem de esperança no futuro do país. Também receberam troféus a título de participação, os blocos Unidos do Beira Rio, com o tema "Os Pescadores" e o já tradi-

cional "Meninas Veneno".

Segundo o Secretário de Turismo, Antonio Gonzales Júnior, os custos do carnaval deste ano não chegaram a 10 mil cruzados novos e adiantou que já tem algum dinheiro em caixa, arrecadado nos bailes populares da praça Almirante Tamandaré, para organizar o carnaval do ano que vem.



CARNAVAL INFANTIL

Quem curte o carnaval prá valer é a gurizada. Com ou sem fantasia, as crianças fazem do carnaval uma grande festa infantil enchendo os salões nas matinées. Abaixo, alguns flashes colhidos por Agenario

FOTOS AGENARIO



EXTRAVIO DE NOTA FISCAL
A Firma Comercial Agricola Monday Ltda. situada a Av. República do Paraguai 1120 portadora do CGC 80.546.690/0001-18 e Inscrição Estadual 42.207.352 X comunica que foi extraviado Nota fiscal SU 328, em branco. Por esta publicação fica a mesma sem valor comercial. Foz, 10/02/89

DOCUMENTO EXTRAVIADO
TÂNIA RODRIGUES MEDEIROS DE SOUZA, comunica que extraviou os seguintes documentos Carteira de Identidade, Título Eleitoral, Carteira de INPS. Os mesmos ficam sem efeitos por ter sido cancelados. Foz 11/02/89

EXTRAVIO DE NOTA FISCAL
A Firma Comercial Agricola Monday Ltda. situada a Av. República do Paraguai 1120 portadora do CGC 80.546.690/0001-18 e Inscrição Estadual 42.207.352 X comunica que foi extraviado Nota fiscal SU 328, em branco. Por esta publicação fica a mesma sem valor comercial. Foz 12/02/89

DOCUMENTO EXTRAVIADO
TÂNIA RODRIGUES MEDEIROS DE SOUZA, comunica que extraviou os seguintes documentos Carteira de Identidade, Título Eleitoral, Carteira de INPS. Os mesmos ficam sem efeitos por ter sido cancelados. Foz 12/02/89

EXTRAVIO DE NOTA FISCAL
A Firma Comercial Agricola Monday Ltda. situada a Av. República do Paraguai 1120 portadora do CGC 80.546.690/0001-18 e Inscrição Estadual 42.207.352 X comunica que foi extraviado Nota fiscal SU 328, em branco. Por esta publicação fica a mesma sem valor comercial. Foz 11/02/89



**Refinações de
Milho Brasil Ltda**

**ADMITE
PROMOTOR
DE VENDAS**

Requisitos:

- Idade máxima 25 anos
- 2º Grau completo.
- Carta de Fiança
- Boa aparência e comunicação

Os interessados deverão comparecer munidos de Carteira Profissional ao Hotel Parana
Rua Xavier da Silva, 607
Dia 13/02/89 (2ª Feira) às 14 horas.
Falar com Ariovaldo

UMA SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA O PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA

**CONHEÇA AS CASAS PRÉ-FABRICADAS DA
Madeireira H S**

TEMOS TAMBÉM: MADEIRA BRUTA E BENEFICIADA, FORRO, ASSOALHO, LAMBRIS, PORTAS LISAS E TRABALHADAS, ALÉM DE UM LINHA COMPLETA DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO.

BR-277 - Parque Imperatriz - Fones (0455) 73-3668 - 73-3087 - Foz do Iguaçu - Paraná



NOVA TECNOLOGIA EM CERÂMICA



SECADOR E FORNO CONTÍNUO

CERÂMICA GALLI

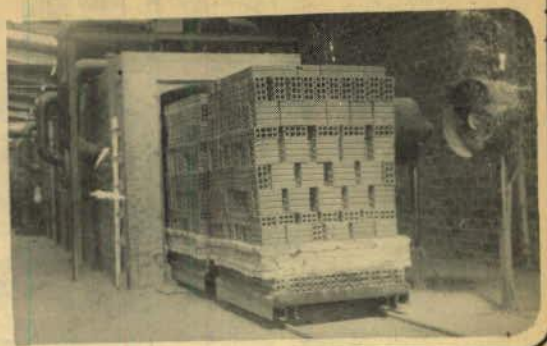
TIJOLOS DE 2, 4, 6, 8 e 21 FUROS P/ VISTA
MELHORES PRODUTOS, MAIOR RESISTÊNCIA

Entregas Rápidas pelo Sistema container

Exportação: Paraguai e Argentina

LAJOTAS PARA PRÉ-LAGES

Escritório: Rua ALMIRANTE BARROSO, 706 - sala 4
Fone (0455) 74-1685 - Foz do Iguaçu - Pr



Unidos do Porto Meira campeã do Carnaval



Presidida pelo vereador Afonso Brizola, o bloco Unidos do Porto Meira, que conquistou o título de campeão do Carnaval 89 de Foz do Iguaçu desfilou na segunda-feira com seus 320 componentes, sendo 45 na bateria.

O bloco que representa o Grande Porto Meira (que congrega os bairros Shalon, Ouro Verde, Boa Esperança, Jardim das Flores, Tropical e Profilurbs I, II, III e IV), foi constituído em apenas 21 dias.

Segundo o vereador Afonso Brizola, tudo começou no dia seis quando ele foi convidado para participar de uma reunião na Secretaria Municipal de Turismo, para tratar da organização do carnaval de rua. Na reunião compareceram quase todos os interessados em apresentar blocos e outros participantes.

Na ocasião o Secretário de Turismo, Antonio Gonzales Júnior, solicitou aos presentes que não deixassem morrer o carnaval de rua em Foz do Iguaçu. Segundo Afonso Brizola, todos entenderam o recado, já que o "proprietário de uma determinada escola de samba, havia pedido a prefeitura 70 milhões de cruzados antigos, para botar sua agremiação carnavalesca na avenida.

No dia seguinte a reunião, Afonso Brizola reuniu sua equipe e todos

trabalharam duro. "Foi uma labuta de dia e noite. Contratamos estilistas, artista plástico, mestre de banda e assim por diante. Convocamos a população dos bairros que compõe o Grande Porto Meira e trabalhamos com fervor e muita alegria. Os ensaios foram realizados nas quadras de esporte de Ouro Verde, com muitas mulheres bonitas, samba, e cachaca - 120 garrafas", afirma Afonso Brizola.

Segundo o vereador foram gastos um mil e duzentos cruzados novos, arrecadados graças a ajuda de empresários, Secretária de Turismo e de alguns membros da comunidade.

O desfile foi realizado com 320 componentes, três carros alegóricos, cinco destaques 45 membros na bateria, nove alas e tendo como tema o enredo Alegria-Alegria, na qual foram homenageados os programas infantis das redes de televisão.

Já com o título de campeã do Carnaval de Foz do Iguaçu, o bloco Unidos do Porto Meira, desfilou na última terça-feira em Puerto Iguazu (Argentina) a convite do prefeito Roberto Velasquez. Mais uma vez agradou e um grande público compareceu na avenida principal da vizinha cidade, para ver e participar do carnaval brasileiro.

LETRAS

Adriana Lopes de Lacerda, Adriana Maria Hanh, Adriane Einsiedel, Alexandra Pillar Milani, Andrea Andreolla, Angelita Jacinta Knob, Antônio Viríssimo Santor, Bernadete Dela Justina, Carlos Alberto S. Leguizamón, Carlos Ricardo Arfelli, Cassie Regina Basegio, Cintia Ribeiro Antunes, Cleusi da Silva, Crispina Florentin, Dalva Soares de São José, Dinara Fátima Girardi, Dirceia Braga, Dulcine Matará Mesquita, Edi Catarina Curcel, Eletia Rosângela Ribeiro, Eliana Ferreira da Silva, Eliane Marques de Oliveira, Elisane Sueli de Maman, Elizabet Ignês Stella Lazzaretti, Erica Aiana Theodorovitz, Geni Aparecida de Oliveira, Gláucia Silva, Ilda Spancerski, Ilze Eyng, Ivone Müller, Jacqueline Beatriz Tischner, Jane Valdirene Moras, Janete Garbetta, Janina Luiza Wrobel, Jolmar Aparecida Rosa, Jonas Aparecido de Oliveira, Laoderene Battistella, Leonice Ana Tomiello, Lourdes Provin, Luciana Aparecida Waltrick, Magali Cristina de Lago Martins, Magda Regina Pereira, Mara Suzana Linn, Marco Antonio de Costa, Marcos Kern, Maria Betânia de Lima, Maria das Dores Gomes, Maria Emilia Correa Lemos, Maria Neusa Duarte de Alencar, Marisa dos Santos Honório, Marlene Wogel, Marlis Salette da Costa, Mauriceia de Lima, Mauro Elizeu Kranz, Mirtes Ribeiro da Cruz, Oziel Antunes Maximiano, Petronila Maria Sartori, Ramão Lalau Pimentel, Rosângela Gonçalves dos Santos, Rosilene Vendrame, Selma Meireles Freitas, Silvana de Cassia Leite, Silvanete Aparecida da Silva, Sonia Tereza Bevilacqua, Sylvia Regina Rojas Azevedo, Terezinha Inês R. Heidmann, Terezinha Stempniak, Theodorico Melo dos Santos, Valdemir Antonio Ferreira, Veldenice Luisa Fuzinato, Vera Lucia Berti, Vera Suelli Arfeli Brandão, Zilda Maria Campos Clerch, Zilda Pauluk e Zulman da Silva.

ADMINISTRAÇÃO

Adriana Regina M. Bittencourt, Ana Cristina Ferrari, Assis Vitorazzi de Freitas, Bruno Bernardo Dassenbrock, Camilo Liborio Spuhr,

Candy Kliemann, Chadia Mohamad Shalabi, Christian Alberto L. de Alcantara, Clauri Carlos Henn, Daniel Aparecido Rizzato, Delcenir Jose Hartmann, Denise Regina Alberton, Dinarte Lopes da Silva, Edemir Alexandre R. Gonsalves, Adgar Fengler Junior, Edina Vidal, Eduardo Garcia, Eduardo Lopes Silva, Elin Rosilene Binna, Eudes Edimar Capelletto, Everaldo João Civiero, Francisco de Paula Moggi, Gesio Paulino, Gil Dias, Gilmar Inácio Thomas, Gilson Thomas Maciel, Giovanni dos Santos Teixeira, Gisele Maria Franzini Perin, Glauber Carbonera, Hélio Almeida Schneiski, Helio Dias Ferreira, Hilton dos Santos Guimarães, Ibsen Fernandes de Pulpa Mello, Ingrid Machado do Nascimento, Iuri Ataíde Lisboa Galli, Ivair Luis Hoffmann, Jair Jose Meyer, Jane Texdorf, João Donizetti Marques Pereira, João Ramirez, Joares Altino Polim de Moura, Jorge Alexandre B. de A. Santos, Jorge Takaiyki Aoyama, José Alberto Baumgartner, José Carlos de Souza, José Caludio Rodighero, Josemar Melchior, Josimar Diniz, Joyce Terezinha Jacomel Mendes, Leandro de

Quadros Calegário, Liliana Andrea Caceres, Lotário Fank, Lourenço Kurten, Luciane Andrighetti, Luciane Rodrigues da Silva, Luis Carlos Dickel, Luiz Claudio Lanzarin, Manfred Alfonso Dassenbrock, Marcelo Luiz Sacomori, Marcia da Conceição Barros, Marco Antonio Silva de Oliveira, Marco Roberto Nixdorf, Marcos Ricardo Doerner, Marcos Rogerio de Souza, Margaret Dassenbrock, Marlene Fátima Sciega, Max Thadeu B. Dlugosz, Monica Aparecida Doerner, Munir Kassem Hamdam, Nayla Ahmad Barakat, Nelson Cezar dos Santos, Nilton Figueira, Pedro Miguel de A. N. V. da Costa, Rabih Nasser, Raul Augusto Nascimento, Regina Celia de Moraes, Reinaldo Mattos Vieira, Ricardo Rucker Neto, Roberto Carlos Balbuena Lezcano, Rodrigo Jose de Souza, Rogerio Soares Bohm, Rosa Maria Begnim, Rosalina Demarchi, Rosana Bianchi Correa, Rosângela Guerreiro, Roselene Maria Jenzura, Rubens Lopes Silva, Salette Aparecida de Oliveira, Sandro Cesar Kukul, Sara Jane Vieira Bif, Sebastião V. Garcia Nogueira, Sidnei dos Santos, Sirlei Koelln, Tiso Luis Henzel Hidgert, Valcio Luiz Ferri, Valdir Henrique Brod, Valério Canalle, Vera Lucia Pasa, Waldir Triana e Wilson Cavaleiro.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Alexandre Machado Fernandes, Andrea da Silva Reis, Anelise Ekhardt, Cassio Jose Schreiner, Celso Beno Lunkes, Chang Yu Fang, Cleber Zeferino, Cleusa Zimmer, Dulce Rosilene Magagnin, Dulce Teresinha Beckers, Edilson Maciel, Edson Tomaz de Aquino, Edson Vier, Elias Correa Vieira, Esther Dinah Maceda Zanette, Evani Gomes dos Santos, Helio Luiz Otremba, Helio Saldanha, Jacir Roque Piovesani, Jair Caetano de Souza, João Aparecido da Silva, João Batista Kammer, Juliana Pissetta, Jussara Ribeiro da Rosa, Laila Fátima Ortega Taha, Leocir Marcos Delazzari, Leonardo Rabelo de Moura, Ligia Merlim da Silva, Luciano Roberto Bearzi, Marcos Pedri, Maribel Cristina Motter, Marilene Leite, Marisa Caneppele, Marlene Edite Gimenez Baez, Michela Krassowski, Nilton Fabio Gessi, Nizelene Romão dos Santos, Noel Francisco Horst, Odete Morschbacher Rauber, Oldair José Radaelli, Paulo Sergio Gasparini, Ricardo Endrigo, Roselia de Fatima Mota, Rosineia Parmezan, Rosivani Batisti, Rozird Rebecchi, Rui Andre Steffens, Valdecir Antonio Dal Corvivo, Virginia do Pilar Pinheiro, Washington Luiz Anhasco.

TURISMO

Alair Cristina Nieradka Pedroso, Alessandra Bortolotto Garbelotti, Andreia Claudia Alves, Angelica Maria Dassenbrock, Antonio Carlos Seixas Nieradka, Artemilda Pasqua Canapini, Clari Pitoli, Clarice Terezinha Sauzen, Claudia da Cruz Martinez, Claudio da Costa Alves, Claudio Renato de Andrade, Cristina do Nascimento, DAguiar Simoni Folle, Daniela Matte Amaro, Daniele Scherer, Edna Aparecida Astolfi, Elisa Druzian, Francisco H. Pereira Cavalcanti, Geovania Melchior, Glicia Luciane Pissai, Jose Irassu-Angeli, Ligia Sartori, Ligia Soraya Quirino, Lucelia Moretti Ferreira, Luiz Carlos Meleiros, Marcel Ghieh, Marcelo Francisco Rosa, Maria Celeste de Holanda Miranda, Maria Cristina Moscon, Maria Celeste de Holanda Miranda, Maria Elaine Kern, Maria Silvina D. Guillen Aponte, Nara Regina Freire da Silva, Narcizo Bodanese, Paulo Amauri de Coelho, Paulo Rogério de Andrade, Robert Adoney Rafagnin, Rosalina Vargas Silveira, Rosicler Antonia Mattei, Sidinei Jose Buzanelo, Sidnei Capeletto, Silvana Almeida A. dos S. Costa, Simone de Aguiar Goulart, Simone Etienne da Silva, Solange Aparecida Stedten, Soraya Nassar, Sueli dos Anjos Carvalho, Terezinha de Mouras, Vera Lucia Rampi, Vera Neusa Stachelski e Wandeley Gregório.

MANIFESTAÇÃO CONTRA STROESSNER

Os paraguaios residentes em Foz do Iguaçu, estão programando para o dia 19, às 10 horas, uma grande manifestação, que será realizada no Terminal Rodoviário urbano. O objetivo do ato público é protestar contra a permanência do general Alfredo Stroessner em território brasileiro. Logo depois da manifestação, a comunidade paraguaia pretende realizar uma passeata, que começará no Terminal e terminará na Câmara Municipal.

PSIU

SALVAÇÃO DA AMAZÔNIA É DO BRASIL

O jornal "The New York Times" andou levantando a proposta de utilização da dívida externa brasileira para salvar a Amazônia. Seria "uma grande conversão de dívida para a natureza", anunciou o jornal americano. A idéia poderia ser aceita, principalmente se colocada nestes termos: O Brasil assume o compromisso de manter a Amazônia (pulmão do mundo) intocada, em troca da amortização de sua dívida externa, sem pagá-la. Morre a dívida e vive a Amazônia. Mas, na verdade, o que os centros de poder do mundo querem é internacionalizar a Amazônia. Essa indignidade dá a medida da desgraça que significa para o Brasil o câncer da dívida externa. Para o país se livrar dela, eu proporia até mesmo a venda da Amazônia. Se, hoje, o Brasil é um país ocupado de ponta a ponta, é melhor que tenha só a Amazônia ocupada. E, já que o mundo quer que ela permaneça intocável para a humanidade poder respirar, que compre a referida e não mexa numa só folha naquela floresta toda. Se o mundo precisa da Amazônia para respirar, que pague por isso. (JU)



MAU GOSTO

Por acaso, fui ver que brincadeira seria essa do

concurso "Menina Veneno" com que os "travestis" da cidade inauguram o carnaval de rua de Foz do Iguaçu nos últimos anos. Uma decepção, porque de completo mau gosto, algo simplesmente grotesco. E ainda os promotores se atrevem a arregimentar autoridades, como o prefeito municipal, para integrar a comissão julgadora. Mas ao menos o prefeito Alvaro Neumann se deu conta do ridículo em que se meteu ao comparecer. Ao ser convidado a sentar à mesa dos jurados, sussurrou: "Dá até vergonha de estar aqui". Pois é, haveria maneiras de o concurso "Menina Veneno" ficar interessante e de bom gosto, mas, por falta de imaginação, o que se vê é algo sem a menor graça.

(JU)



EXCLUSIVIDADE NA TV

Uma coisa que tem de acabar na televisão brasileira é a compra por uma ou outra emissora do direito à exclusividade de transmissão de espetáculos esportivos ou artísticos. Vejam, por exemplo, o que aconteceria se o direito de transmitir o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro — sem dúvida o mais fantástico espetáculo televisivo — fosse exclusividade da Rede Manchete: Foz do Iguaçu ficaria privado de vê-lo, porque a TV Manchete não

transmite para cá. E o que acontece, por exemplo, com a Copa União? A Globo tem exclusividade na transmissão dos jogos e com isso fica-se condenado a só assistir aos que a emissora quer e até que há um time carioca na disputa, ninguém tem o direito de assistir jogos de outras equipes. Tanto as escolas de samba como os clubes de futebol poderiam ganhar muito mais dinheiro vendendo o direito de transmissão e todas as emissoras interessadas em cobrir os espetáculos, e o público seria bem melhor servido. (JU)



DANDO UMA DE BACANA

Numa dessas musiquinhas que Silvío Santos canta na televisão anunciando sua candidatura à Presidência da República, diz: Neste ano vou dar uma de bacana... Quer dizer então que a levandade chegou ao ponto de alguém pretender a Presidência do Brasil por uma questão de charme e capricho pessoal? Sinceramente, se acontecer de o povo brasileiro eleger um Silvío Santos presidente, quem não poderá mais ser levado a sério será ele próprio, o povo. (JU)

CARNAVAL E TELEVISÃO

Um dos momentos em que possuir um aparelho de televisão se justifica é o carnaval, especificamente para se poder assistir, ao vivo e a cores, os desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro. Nada é mais espetacular. A escola de samba e a televisão parecem feitas uma para a outra como a luva é feita para a mão e o sapato para o pé. A televisão nada tem de mais bonito a mostrar no mundo além do melhor e maior espetáculo da terra. É por isso que não há folia ou sono que tire meus olhos da

— Convenci o governo brasileiro a conceder asilo ao general Stroessner, Belzebal

— Ótimo, Beirão. Mas é por pouco tempo. Logo logo, ele vai ter asilo definitivo conosco.



TV enquanto apresenta os desfiles do carnaval do Rio. Aliás, como nunca tive oportunidade de ir lá para assistir ao espetáculo, só descobri o quanto aquilo é grandioso e magnífico quando pude assistir pela TV a cores. (JU)

QUANDO TRABALHAR DÁ PREJUÍZO

Quando se fala em caminhos para o Brasil sair do esterco em que mergulhou, não faltam os que dão como receita "trabalho, trabalho e mais trabalho". Mas, e quando se chega a uma situação em que ficar parado dá menos prejuízo do que trabalhar? É o caso do jornal "Nosso Tempo", que ficou parado desde o início de janeiro até esta semana e com isso simplesmente teve o lucro de reduzir os prejuízos. Imaginem então que lições estão recebendo nossas crianças ao verem que, para não piorar ainda mais a situação, temos que deixar de trabalhar. E imaginem também se um país que dá essas condições econômicas tem ainda por onde piorar. De fato, o Brasil não tem mais como piorar, porque até para isso já lhe falta competência. (JU)

CONVITE A STROESSNER

Generalíssimo don Alfredo Stroessner: Sabedor das dificuldades por que está passando desde que o general Rodríguez tomou o seu trono no Paraguai, não poderia deixar de lhe oferecer a ajuda humanitária que merece, por



isso quero manifestar minha disposição de conceder-lhe asilo político na casa alugada onde moro num bairro de Foz do Iguaçu (não posso revelar qual é por uma questão de segurança). Afinal, creio que deve ser grato à minha pessoa, pois também fiz uma forcinha para que o senhor se livrasse do pepino que é manter de pé uma ditadura por mais de 34 anos num país como o Paraguai.

Se aceitar o convite e se adaptar ao nosso modo de vida, com o tempo lhe arrumo uma vaga de jornalista no semanário "Nosso Tempo" e lhe garanto toda a liberdade para escrever sobre o Paraguai.

Ah, e não esqueça de trazer uma graninha para defender o aluguel, o rango, a cachaça e uns remedinhos para não morrer tão logo.

Atenciosamente,
Ass. — Juvêncio Mazzerollo.

PS — O aluguel da casa vence nestes dias e não sei se vai dar para renovar o contrato com o dono, e, se renovar, não sei se vai dar de pagar. Não daria de adiantar alguns dólares?

(JU)



COLÉGIO SÃO LUÍS

Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus
Criado pelo Decreto N.º 5313 de 04/08/78

MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS SEGUINTE CURSOS

MATUTINO: 1º GRAU: 5ª À 8ª SÉRIE
2º GRAU: 1ª À 2ª SÉRIE

TARDE: 1º GRAU: 1ª À 4ª SÉRIE
JARDIM - PRÉ-ESCOLAR

NOTURNO: REGULAR: 1º À 3ª SÉRIE
SUPLETIVO: 1ª E 2ª GRAUS:

GARANTA JÁ SUA MATRÍCULA
E DEPOIS BOAS FÉRIAS!

Travessa Julio Pasa, nº 164 - Fone: 74-2192

SUBVERSÃO CARNAVALESCA

Carnaval separa a ordem da desordem, subvertendo as relações sociais. O povo desmonta a pirâmide social para ser herói nacional na passarela dos desfiles. O trabalhador salário mínimo vestido de nobre vive sua fantasia. O homem se veste de mulher e entra em choque com a "moral e os bons costumes". São quatro dias e, em que boa parte da população bagunça com a ordem social. Depois volta tudo ao normal. Povinho é povinho, doutor é doutor. Homem tem cara de macho e mulher é que requebra e pinta os lábios. Afinal esta é a ordem natural das coisas". (A. Palmar)

LUTA DEMOCRÁTICA NO PARAGUAI

No Paraguai foi colocado em prática o projeto político expresso pelo escritor italiano Giuseppe Tomassi Lampedusa, em seu livro "O Leopardo" é preciso que alguma coisa mude para que tudo continue igual". Sai Stroessner entra Rodriguez, mas a corrupção e autoritarismo continuam sendo a essência do regime. Daqui para a frente, a democratização do país vai depender muito das organizações civis comprometidas verdadeiramente com as liberdades poli-

ticas. O atual momento de mudança na que apresenta fissuras na casta dominante é especial para as forças democráticas ocuparem seus espaços (A. Palmar)

QUADROS E ADESISMO

General Stroessner derubado, um verdadeiro festival de adesismo tomou conta do Paraguai. Durante todo o dia seguinte ao golpe comerciante do outro lado, aproveitaram o feriado para tirar os quadros do ex-todo poderoso das paredes. A nova onda era ter uma foto colorida do General Andrés Rodriguez, mais conhecido como "El derrubador". (A. Palmar)

FORA SARNEY

Parece que o governo está recuando da tremenda demagogia de demitir os sessenta ou noventa mil funcionários públicos. Sarney e seus cortesãos querem fazer bonito para a FIESP e outras entidades empresariais, sacrificando os auxiliares de escritórios e motoristas e não vão ao fundo da questão, que está na essência do modelo econômico e buscam enganar a opinião pública. Se alguém tem que ser demitido, é o próprio Sarney, que não prestou concurso ocupando um cargo indevidamente. (A. Palmar)

Neste debate sobre o fim do carnaval de rua no Rio de Janeiro, quero também meter minha colher. A verdade, é que no Rio a folia de rua nunca teve a grandiosidade de Salvador e Recife. Mas até pouco tempo atrás, os chamados blocos e cordões atraiam verdadeiras multidões pelas ruas do centro. O Cordão da Bola Preta, que sai ainda nas manhãs do sábado de carnaval, é um exemplo vivo de que o carnaval de rua é possível.

A verdade é que boa parcela de responsabilidade pelo esvaziamento momesco, além dos problemas de segurança e outros de razões psico-sociais, está nos canais de televisão, que privilegiam o desfile-espetáculo das grandes escolas de samba.

A Rede Globo, por exemplo insistiu mais uma vez em desconhecer a existência dos blocos de sujos, que saem na Cinelândia e passeiam por toda a extensão da Avenida Rio Branco. Depois, tem por todos os bairros, desde o Irajá até o Leblon, vários blocos e cordões como por exemplo, o Barbas, do Botafogo. Tem também as escolas de samba, dos grupos dois, três e quatro, além de muitas outras



mais que desfilam nas cidades do Grande Rio

Isso as grandes redes de televisão não mostram. Vão todas para a Passarela do Samba, transformada num grande espaço para faturamento e marketing.

São centenas de milhões de cruzados que entram nos cofres do Roberto Marinho e Adolfo

Bloch às custas dos sambistas que vão para a Avenida Marquês do Sapucaí defender as cores de suas agremiações. Como resultado, o capitalismo e sua mídia eletrônica estão conseguindo desmotivar e destruir uma festa que originalmente era espontânea e popular. Portanto, de rua.

SUREHMA PREOCUPADA COM POLUIÇÃO EM FOZ

Finalmente a Surehma - Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente, vai instalar um escritório em Foz do Iguaçu. Este órgão do Governo do Estado, é encarregado da fiscalização que protege o equilíbrio ecológico e responsável pela qualidade do ar que respiramos e a água que bebemos.

Segundo o superintendente regional, Alberto Baccarin que firmou um convênio com o Município, "a Surehma é um dos órgãos de primeira necessidade para uma cidade do porte de Foz do Iguaçu". Baccarin aponta, por exemplo algumas irregularidades constatadas na cidade e que deverão ocupar a Surehma assim que começara a funcionar o escritório local: muitos hotéis lançam seus dejetos diretamente nos córregos e riachos, poluindo várias bacias hidrográficas da região assim como a ocupação desordenada da bacia do rio Tamandua responsável pelo abastecimento de todo o município.

Além desse caso, tem os agrotóxicos jogados nos rios, a falta de mata ciliar e a implantação de indústrias sem cumprimento das devidas normas de proteção ambiental.

Durante audiência mantida com o prefeito Alvaro Neumann foi firmado o convênio com a Prefeitura oferecendo boa parte da infraestrutura e pessoal e a Surehma cedendo um veículo e dando treinamento técnico ao pessoal.

O engenheiro Alberto Baccarin, informou que os hotéis Monalisa e Bourbon, além da churrascaria Rafagiu, concordaram em construir, conjuntamente, um emissário de esgoto interliga-

dos com a rede de coleta da Sanepar. "A obra deverá estar concluída em 90 dias e isso resolverá definitivamente o problema", afirmou a Superintendente da Sanepar, explicando que estes hotéis lançam seus dejetos sem tratamento nos rios.

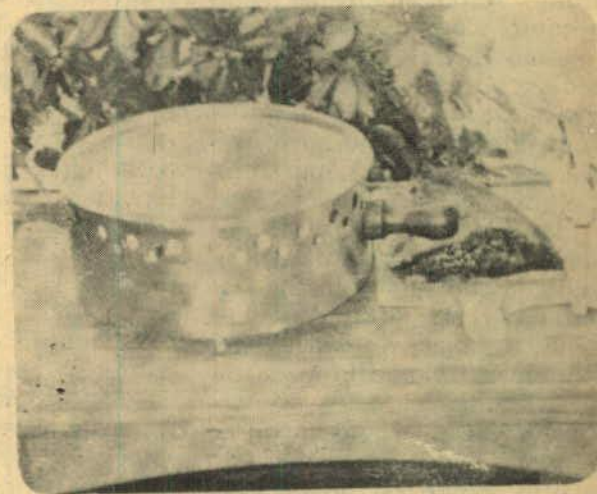
O prefeito Alvaro Neumann adiantou logo após a audiência

que a Secretaria Municipal de Educação e a Surehma preparam um curso de educação ambiental para todos os professores de 1o. grau da rede pública de ensino. O curso pretende abordar questões ambientais que estejam diretamente ligadas à realidade dos alunos e terá início em mar-

ARUANA RESTAURANTE

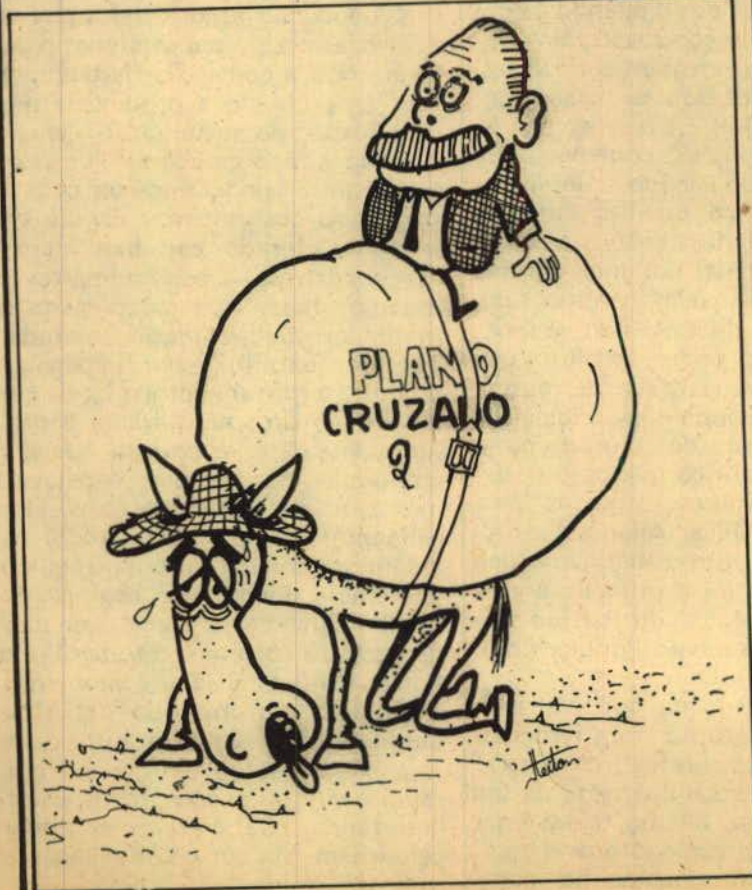
CHOPARIA E PIZZARIA

A melhor opção de lazer para a família iguaçuense
A única casa na cidade com sala recreativa
para seus filhos



Agora com a grande novidade:
Todos os dias Picanha Fatiada no almoço.
À noite completo serviço à la carte.
Show dançante ao vivo

Av. Paraná, 372 - Fone 73-4903
Foz do Iguaçu - Pr





Palácio de López

STROESSNER ABRIU UM FOSSO E CAIU DENTRO DELE

"Não assumo responsabilidades para fracassar", disse, com a empáfia que lhe era característica, o general Alfredo Stroessner no discurso que pronunciou em 21 de novembro de 1987, logo após ter sido indicado candidato do Partido Colorado à Presidência da República do Paraguai pela oitava vez consecutiva e para um novo mandato de cinco anos. Nenhum ditador, quando assume "responsabilidades", costuma contar com possíveis fracassos, mesmo que ele próprio esteja criando as condições para que o fracasso seja inevitável.

Acreditando-se imortal e irremovível do Palácio dos López, o general Stroessner foi à reeleição no pleito de 14 de fevereiro de 1988 e venceu com 89 por cento dos votos, na trilha do consagrado método de sequestrar urnas, falsificar títulos eleitorais, e somar votos de eleitores fantasmas, no modelo mais acabado de fraude eleitoral que se conhece desde que se convencionou, no Ocidente, que a democracia começa pelo direito do povo eleger seus governantes.

Tanto para o velho general como para os paraguaios e observadores da realidade paraguaia, tudo levava à conclusão de que ele e o poder só seriam separados pela morte. Todos esperavam que o primeiro morto do casal seria Stroessner, mas quem morreu antes foi o seu parceiro — o poder que

construiu à força desde que o tomou através de um golpe de Estado, em maio de 1954.

Stroessner fez uma carreira de ditador perfeito, político hábil e militar determinado que, em toda sua trajetória despótica, soube, como poucos espécimes do seu gênero, montar uma estrutura de domínio sobre um país e um povo. Mas ele foi traído pela própria estrutura que montou. Foi traído pelas leis da natureza, que o fez velho e decrepito física e mentalmente, isolado por sua própria escolha dentro do reduto mais apodrecido da casa que construiu e, finalmente, expelido por víboras que criou e que o sustentaram enquanto lhes era conveniente.

RARA FEROCIDADE

O general Stroessner praticamente só conheceu vitória no seu currículo, desde quando comandou tropas na Guerra do Chaco, entre o Paraguai e a Bolívia, de 1932 a 1935, passando pelo golpe de Estado em que tomou o poder do presidente Federico Chávez e continuando na repressão que desencadeou contra opositores ao longo das mais de três décadas de governo. Nos primeiros quatro anos no cargo de presidente, o caudilho sufocou nada menos que cinco tentativas de golpe de Estado, na sequência de um período de 31

anos em que o Paraguai teve 22 presidentes diferentes, com um deles mantido no governo por apenas 20 dias. A glória de acabar com a brincadeira ensinou ao ditador que, se continuasse implacável com os adversários, reinaria para todo sempre, por isso foi em frente, limpando caminhos, mesmo quando os empecilhos que encontrava eram postos por forças integrantes do aparato de poder que o sustentavam. Entre 1957 e 1959, Stroessner saiu vitorioso do primeiro confronto que criou dentro do Partido Colorado — o braço político que, ao lado do braço militar, fez dele o homem forte do Paraguai por mais de três décadas. Naquele período, um setor do Partido Colorado se rebelou contra o poder absoluto que Stroessner concentrava e ousou chamá-lo de volta aos originais e autênticos ideais do coloradismo — movimento político que nasceu sobre os escombros deixados pela Guerra da Tríplice Aliança, no século passado. Stroessner não cedeu e o resultado foi a primeira e irreversível dissidência do Partido Colorado, o Movimento Popular Colorado (Mopoco).

Consolidado no poder através de demonstração de rara ferocidade contra opositores, o general criou uma mística ao redor de sua pessoa que fez de sua figura uma espécie de divindade intocável e insubstituível no comando dos desti-

nos nacionais paraguaios. À frente da republiquetista banana chamada Paraguai, Stroessner construiu para si a imagem messiânica que passaria a justificar perante o povo paraguaio toda e qualquer política que adotasse, por mais primitiva, cega e prepotente que fosse.

Vencendo tudo e todos que se atravessassem no seu caminho, o general criou a convicção de que, por mais defeições que produzisse nas suas forças de sustentação, jamais seria apeado do poder. Por isso, nos últimos anos, encarou com a arrogância costumeira a divisão do Partido Colorado em duas facções irreconciliáveis — dos militantes e tradicionalistas —, temperadas pelo Movimento de Integração Colorada. Também encarou com impassível pachorra a ruptura entre a Igreja e o Estado, e não soube avaliar a profundidade da crise política, social e econômica que minava inapelavelmente a estabilidade do país. Finalmente, em sua igenuidade e na indomável corrida do tempo, que o fez velho e doente, não cogitava da possibilidade de as forças armadas perderem a paciência e tomar-lhe o trono. Enfim, chegou o momento em que o outrora todo poderoso caudilho não teve mais autoridade nem mesmo sobre um general que sempre cumprira suas ordens, e acabou tendo que entregar o poder pela mesma via que o conseguiu — o golpe de Estado.

"NÃO HAVIA OUTRO CAMINHO?"

Nos últimos anos, a conduta do regime comandado pelo general Stroessner no Paraguai teve no arcebispo de Assunção e presidente da Conferência Episcopal Paraguaia (CEP), dom Ismael Rolón, um dos mais mordazes adversários. Com um discurso que vai do mais cru realismo até um empolgado misticismo, dom Rolón tem sido uma liderança decisiva para que alguém tomasse providências com o estado de coisas vivido pelo Paraguai. Candente no estilo e nas causas que defende, dom Rolón tem-se notabilizado pela firmeza de posições assumidas

sempre que o Paraguai vive situações dramáticas. Por isso, ele não poderia ficar em silêncio diante da remoção de um entrave do tamanho do general Stroessner para que o Paraguai possa ensaiar passos rumo à democracia. Até porque dá a síntese e o significado mais profundo do que custou ao País livrar-se de um ditador, "Nosso Tempo" transcreve a seguir a mensagem de dom Ismael Rolón ao povo paraguaio, emitida após a visita que fez aos locais dos confrontos entre golpistas e forças leais a Stroessner e aos hospitais onde estão internado os feridos.



Dom Ismael Rolón

Percorri, nesta manhã (dia 6), com espírito de penitência e oração, dois lugares da imolação; fui aos hospitais — Militar e Policial — para levar aos feridos e moribundos uma palavra de carinho, de alento, de bênção. Entrei na capela do Hospital Militar e, com profundo respeito e emoção, vi, espalhados sobre o piso frio, os cadáveres ensanguentados dos que pareciam meninos vestidos de soldados. Eram tão jovens! Rezemos com piedade pelo eterno descanso desses nossos irmãos, por seus pais e parentes.

Não só por eles, mas por todos os demais anônimos caídos no cumprimento do dever.

Aquele macabro espetáculo, de soldados com a boca para cima, rosto ensanguentado e braços abertos, pareciam clamar aos céus e à terra: "POR QUÊÊÊ? POR QUÊÊÊ fomos imolados?"

Compete a nós responder-lhes com a verdade e a justiça.

"POR QUÊ?": o 'porquê' contempla o passado, aos que causaram a desgraça; o 'para quê' se volta para o futuro, ao nosso compromisso de paraguaios e cristãos.

Irmãozinho: ao preço incalculável de teu sangue e de tua vida, e da dor de tua família, nos comprometemos a construir, todos juntos, o novo Paraguai, sobre a rocha da:

Verdade: não mais cinismo e mentiras; justiça: não mais violações da dignidade da pessoa e dos direitos humanos; igualdade: não mais privilégios e servilismo; liberdade: não mais silêncio imposto, medo, enfrentamentos nas ruas, prisões por 'ordem superior'; e, também, sobre a rocha da religião, da fé e do amor: não mais corrupção, violência, ódio...

Sem ódio nem fanatismo, sobre o cimento da verdade, da justiça, da decência, da igualdade, da liberdade e da religião, em teu nome e em tua honra, irmãozinho, iremos construindo a pátria nova: mais justa, mais

livre, mais fraterna e mais amiga de Deus.

O imediatismo, o existismo, a ambição não nos levem a repetir a triste história.

Invocamos a San Roque Gonzalez de Santa Cruz, compatriota, fundador de cidades, e a seus companheiros mártires, para que nos ajude. Com a confiança e a esperança em Deus, empreenderemos a histórica tarefa.

Irmãozinho: de lá do alto, desde a eternidade, seus corações se alegrarão. Um amanhecer melhor virá para todos. Benditos sejam. Descansem em paz".

PRINCIPAL PAINÉIS

Jorge F. Silva

PAINÉIS RODÓVIÁRIOS, PLACAS
E FAIXAS, LETREIROS EM VEÍCULOS

Rua Santos Dumont, 891 - Centro
Foz do Iguaçu - Paraná



EXCURSÕES VERÃO 88/89

BRINQUE NAS NEVES DA ARGENTINA
POR APENAS US\$ 199
Maiores Informações pelo FONE 72-2376

CLUBE
MEDITERRANÉE
Itaparica/Bahia
Rio das Pedras/Rio de Janeiro

CRUZEIROS
VOLTA AO MUNDO
Caribe/Bahamas



INFORMAÇÕES:
FALLS TOURS TURISMO LTDA.
Trav. Cristiano Weirich, 91, sala 104, 1o. andar - Edif. Metrópole
Fone: 72-2376 - Foz do Iguaçu - Pr.

ONDE VOCÊ ENCONTRA O QUE HÁ DE MELHOR EM MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO, COM OS MELHORES PREÇOS



Iguamáquinas
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Juscelino Kubitschek, 2033 —
Fone 74-2898 — Foz do Iguaçu — PR

AS MELHORES OFERTAS NESTE VERÃO

BEBEDOUROS — VENTILADORES DE TETO,
PAREDE, COLUNA E EXAUSTORES.



Galeria de corruptos: Sabino Montanaro, Mario Abdo Benítez, Eugenio Jacquet e Godoy J. Jiménez

SOCIEDADE QUER CORRUPTOS NO BANCO DOS RÉUS

Ao dar os motivos que o levaram a se insurgir contra o governo do general Stroessner e anunciar as diretrizes de sua passagem "provisória" pela Presidência da República do Paraguai, o general Andrés Rodríguez omitiu um item fundamental do que deveria fazer parte de um programa mínimo de reconstrução nacional: o desmantelamento da rede de corrupção montada ao longo dos 34 anos de domínio absoluto do caudilho deposto. Talvez a omissão se deva ao fato de esse lado da ruína do Paraguai ser uma ferida que o próprio general Rodríguez ajudou a abrir no país. Rodríguez, como braço forte de Stroessner durante 30 anos, tornou-se um dos homens mais ricos do Paraguai — o que não se explica pelo simples salário de general de Divisão e comandante da mais poderosa unidade militar do país.

O mundo está cansado de saber que a corrupção prosperou como poucas outras sob o regime do general Stroessner, a ponto de constituir-se em uma das suas principais forças de sustentação. O caudilho, para manter-se no poder, loteou ao longo do tempo os diversos campos minados pela depravação no exercício de cargos públicos, de modo a

garantir a lealdade de seus subordinados. Para um setor, o general franqueou os cofres públicos; para outro, o contrabando; para mais outro, o narcotráfico, e assim sucessivamente, até saciar a fome de riqueza de quantos o cercavam. Por essa trilha, a ditadura paraguaia produziu uma das mais fantásticas orgias que se conhecem — e ela foi tão longe que o seu principal artífice e beneficiário, o próprio general presidente, em certo momento, não pôde mais controlá-la.

Como um dos principais componentes da podridão que levou o regime de Stroessner à derrocada e o Paraguai ao caos, a corrupção passa a ser um dos mais pesados fardos a remover na tarefa de reerguer o país dos escombros. Trata-se de uma exigência inafastável, de um imperativo que a própria sociedade começou a cobrar dos novos mandatários antes mesmo que fossem sepultadas as vítimas do levante comandado pelo general Rodríguez.

ASSALTANTES E TERRORISTAS

Entre outras iniciativas nesse sentido, o advogado Pedro Abilio Rolón apresentou à Justiça paraguaia denúncia contra quatro dos



principais glutões que, como assessores diretos e defensores mais fanáticos de Stroessner, mais engordaram comendo à mesa farta servida pela ditadura. São os ex-ministros Sabino Augusto Montanaro, Eugenio Jacquet e Adán Godoy Jiménez e contra o ex-secretário particular de Stroessner, Mario Abdo Benítez, contemplados pelo advogado Rolón com definições como "assaltantes da administração pública e terroristas econômicos do Paraguai, sem-vergonhas, traidores e delinquentes".

Na denúncia que formulou, o advogado colocou

à disposição da Justiça "amplios estudos documentados" que diz ter feito "silenciosamente" enquanto esperava pelo fim de Stroessner e sua ditadura. Sustenta Rolón que "é notório e de público conhecimento que os hoje denunciados, desde os cargos que ocupavam na ditadura derrocada, por meio de maquinações dolosas desviaram dinheiro em efetivo, bens materiais, valores, móveis e objetos do Estado paraguaio, invertendo-os cada um deles em seu próprio benefício particulares em direto prejuízo dos bens do Estado e, por extensão, em prejuízo de todos os cidadãos paraguaios". O advogado sustenta que "licitações fraudulentas, sobrefaturamento de obras públicas, venda de coisas públicas para proveitos pessoais, outorga de franquias fiscais contra leis do Estado em troca de dádivas, concessão de documentos paraguaios a conhecidos delinquentes em troca de propinas, proteção ao contrabando em grande escala em troca de dinheiro, extorsão e chantagem contra empresas privadas, mal-versação de fundos são algumas das modalidades criminosas desses assaltantes da administração pública e terroristas econômicos do Paraguai de ontem". Em seguida, o advo-

gado apresenta "os frutos dos roubos ao Estado paraguaio: estâncias modelo assentadas sobre grandes extensões de terras com animais importados, suntuosos departamentos em praias estrangeiras, luxuosas mansões construídas em extensas propriedades residenciais, com materiais e decorações importados da Europa, mansões de veraneio construídas em nosso país nas mesmas condições que as mencionadas, aviões, iates, automóveis de luxo, siderais inversões em empresas privadas, frondosas contas correntes em dólares e guaranis nos bancos do país e do exterior formam o patrimônio mal havido de Montanaro, Jacquet, Abdo Benítez e Godoy Jiménez".

Rolón pede à Justiça a prisão e punição dos acusados, com o consequente confisco dos seus bens. Resta saber o paradeiro dos delinquentes e se há disposição do novo governo de proceder à devassa solicitada. Se houver a disposição, a tarefa deverá ir além dos nomes apontados por Rolón — caso em que no banco dos réus deverão estar o próprio general Stroessner e centenas de outros beneficiários do sistema de corrupção que prosperou à sombra da prepotência e da crueldade.

VENHA SABOREAR O MAIS AUTÊNTICO CHURRASCO GAÚCHO NA TERRA DAS CATARATAS



- Espeto corrido
- Buffet de pratos quentes e frios
- Sobremesa caseira
- Música ao vivo



Churrascaria
Charrua

FAZ A SUA MELHOR FESTA

Av. das Cataratas, Km 2,5
Frente ao Hotel Bourbon

Reservas pelo fone 72-2169

CLASSE TRABALHADORA EM BUSCA DE LIBERTAÇÃO

Entre as dívidas que o Estado paraguaio da ditadura Stroessner acumulou para com a sociedade paraguaia, há uma especialmente alta: é o preço pago pela classe trabalhadora no altar da exploração e da opressão. Se o Paraguai de Stroessner foi uma gigantesca tragédia política, a tragédia social não foi menor. Como todo regime de extrema direita, a pretexto de exorcisar o comunismo, o do caudilho deposto no dia 3 de fevereiro tratou os trabalhadores como inimigos da pátria, tamanha tem sido a ferocidade que atraía sempre que tentasse se mobilizar na defesa de sua dignidade.

Para manter a classe trabalhadora amordaçada e colocá-la entre os pilares de sua sustentação, a ditadura patrocinava o funcionamento da Confederação Paraguaia de Trabalhadores (CPT), entidade cuja função era "persegui as organizações sindicais genuínas e afogar as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores", segundo manifesto publicado logo após o golpe do dia 3 pelo Movimento Intersindical de Trabalhadores (MIT). "A CPT, em todos esses anos, tem servido de braço sindical de um partido político e de um regime totalitário, traindo os interesses da classe trabalhadora", diz o manifesto do MIT, entidade surgida há 4 anos e alvo costumeiro da fúria com que a ditadura contra o povo paraguaio. Assim, o MIT, como toda sociedade paraguaia, tem bons motivos para festejar o golpe de Estado do general Rodríguez, na esperança de, agora, ter sucesso na luta por um "sindicalismo livre, democrático, pluralista e classista, defendendo perante o governo e classe patronal os interesses genuínos dos trabalhadores".

Como primeira providência, o MIT apela aos trabalhadores para "o desmantelamento da CPT — esse organismo entreguista e corrupto, expulsando-o de todos os foros nacionais e internacionais por suas atividades servis", acrescentando que "nos opomos de maneira terminante a toda tentativa de reeditar um modelo sindical como o da CPT, corporativo e fascista, e advogamos um sindicalismo democrático e participativo. O MIT e suas organizações componentes defendemos a autonomia da classe trabalhadora e não aceitamos a tutela de partidos políticos, organizações religiosas e de empresários".

No plano das reivindicações mais concretas face à nova realidade nacional, o MIT reclama "a efetiva vigência das liberdades sindicais (de organização, reunião e negociação), um aumento salarial para a recuperação das perdas do poder aquisitivo e a reposição em seus postos de trabalho dos dirigentes sindicais despedidos". A entidade reclama ainda "um programa econômico em cuja discussão o trabalhador tenha efetiva participação" e exige que, "para a efetiva vigência de sindicatos livres, tanto o Poder Executivo como o partido do governo se abstenham de tentar instrumentalizar o movimento operário e respeitem a plena autonomia das organizações gremiais".

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E A DERRUBADA

ALUIZIO PALMAR

Por volta das 24.00 horas da quinta-feira, dia dois, o telefone de casa tocou e como é comum caí numa de que naquela hora só podia ser notícia ruim. Fui atender e fiquei sabendo que alguma coisa estava acontecendo no Paraguai, pois, segundo meu informante, havia deslocamento de tropas no centro de Assunção, com alguns tiroteios nas proximidades do Regimento Escolta.

Em seguida, liguei o rádio nas ondas curtas e sintonizei as emissoras argentinas, como sempre muito bem informadas. Daí para a frente, passei a noite batalhando com o dial, em busca de mais notícias. Nas rádios do Paraguai, que consegui sintonizar, só havia música e anúncios sobre as festas de San Blás, que ocorreriam no decorrer daquela sexta-feira que se iniciava.

Por uma destas coincidências da história, o ditador Stroessner estava sendo derrubado no dia do padroeiro dos engasgados. Depois de 34 anos e nove meses, o povo guarani se encontrava diante da possibilidade de desobstruir a garganta e dar o seu grito de liberdade.

Durante toda a madrugada de sexta-feira, a Rádio Colônia, do Uruguai e as emissoras argentinas, transmitiam desde Assunção, intercalando notícias chegadas pelo telex ou telefone, com entrevistas com líderes políticos paraguaios exilados. Até o corte das comunicações com o vizinho país, argentinos e uruguaios deram um verdadeiro show de jornalismo radiofônico.

Mais uma vez, ficou transparente a fragilidade noticiosa das emissoras brasileiras, que mantinham sua rotineira programação da madrugada. Somente por volta das 04.00 horas, a Gaúcha, de Porto Alegre, deu alguma notícia do golpe, deixando os detalhes para o jornal da manhã.

Aliás, esta fragilidade informativa do rádio brasileiro, não é resultado somente da falta de repórteres e redatores nas emissoras, como poderia parecer a primeira vista. A desinformação sobre questões latino-americanas entre os jornalistas brasileiros é notável. Tanto que o Jornal Nacional, da Rede Globo, simplificou a causa do golpe, dando como motivo o fechamento de uma casa de câmbio do General Andrés Rodríguez, pelo ex-todo poderoso generalíssimo Stroessner. No geral, com exceção do Clovis Rossi e Newton Carlos, a maioria dos jornalistas brasileiros dançam quando tem que responder questões primárias como por exemplo, quem é presidente do Equador ou o nome do presidente da CGT argentina. Fazem o copidesqui dos releases e das matérias transmitidas pelo telex, e não se aprofundam no estudo dos diversos problemas do continente.

Um exemplo de como estamos aqui sempre atrasados com relação aos acontecimentos, é o fato da grande imprensa nacional, circular na manhã de sexta-feira sem nenhuma notícia sobre o golpe. Pode-se justificar dizendo que somente depois das 03.00 horas da madrugada é que a derrubada ficou evidente e neste horário as edições estão em sua fase final de impressão. Entretanto, mais uma vez a imprensa brasileira perdeu para os argentinos, que fizeram um segundo clichê e deram a queda do general Stroessner na capa.

Por isso, fiquei muito sentido pelo fato do NOSSO TEMPO não circular naquela sexta-feira. Poderíamos ser os autores de um furor nacional, em termos de imprensa escrita. Que baita frustração para os editores de um jornal que desde seu primeiro número, teve como uma de suas trincheiras a luta sem trégua contra a ditadura stroessnista. Mas nós também temos as nossas deficiências, típicas de um jornal pequeno e mergulhado na luta pela sobrevivência.

Minha compensação foi ter passado todas as informações disponíveis, para os colegas do Rio, Curitiba e São Paulo, que telefonaram para mim, naquela manhã do dia três.

M **REFLEXO VISUAL**

**O MAIOR ACERVO DE
FILMES AO SEU DISPOR**

Aberto de 2ª a sábado Das 10 às 22:00 horas.
Rua Marechal Floriano, 683 — Fone 72-2811 Foz do Iguaçu



ESCRITÓRIO JURÍDICO

ANADIR RUTE DOS SANTOS

ADVOGADA

FONE: 74-1848
PROCURE-NOS

AGORA EM NOVO ENDEREÇO
Rua Marechal Floriano Peixoto, 880
Próximo ao Supermercado Martini



RICOZON®
EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

SEU PURIFICADOR ESTÁ
COM DEFEITO?
DESEJA ADQUIRIR UM?

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
PELO FONE: 73-5325 (c/ ALMIRO)

SUAS PRINCIPAIS PROPRIEDADES

- Bactericida
- Desodorizante
- Descolorante
- Declorante
- Anti-ácido
- Cicatrizante
- Antivírus

"NOSSE TEMPO" E O REGIME DE STROESSNER

Já na sua primeira edição, lançada há oito anos, "Nosso Tempo" foi às ruas com matéria mostrando algo do que se passava no Paraguai submetido ao tacão ditatorial do general Alfredo Stroessner, e desde então este jornal sempre manteve esse tema em destaque na sua pauta. Nesses anos, poucas foram as edições em que não se abordaram situações e fatos repulsivos patrocinados pelo regime despótico montado por Stroessner a partir de 1954. "Nosso Tempo" não deu trégua ao caudilho e suas façanhas canhestras, por isso, certo de que deu alguma contribuição à derrocada de Stroessner, o jornal se sente de alguma forma vitorioso junto com o povo paraguaio no momento em que portas e janelas se abrem para a perspectiva da democracia no Paraguai.

Consciente e corajosamente, este jornal elegeu o Paraguai como uma de suas

fontes básicas de assunto semanal, seja para denunciar barbaridades ou para se somar às forças que bravamente lutavam pelo fim daquele regime calcado no primitivismo da violência, da corrupção e da arbitrariedade. Não satisfeito em reprimir a imprensa no seu quintal, a ditadura de Stroessner se manifestou também contra um jornal feito no Brasil. Por diversas vezes a redação de "Nosso Tempo" recebeu, por telefone, de vozes paraguaias, ameaças anônimas. Houve momentos em que autoridades brasileiras assumiram as dores de Stroessner por causa deste jornal e investiram contra ele. Uma das acusações sustentadas pelo promotor da Justiça Militar que condenou à prisão Juvêncio Mazzarollo, editor de "Nosso Tempo", entre 1982 e 1984, era de que ele investia contra "governo de país amigo do Brasil" — no caso, o governo de Stroessner no Paraguai. Sig-

Cz\$ 100,00
Nosso tempo
Foz do Iguaçu, de 21 a 27/10/88 Ano VIII N.º 331

**CONSUMO DE DROGAS
É GRANDE
NAS CIDADES
PEQUENAS**



O alerta é do presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes, Osiem Zetola
Página 9

DITADURA DE STROESSNER NO BANCO DOS RÉUS



O ditador Alfredo Stroessner

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE DIREITOS
HUMANOS DA OEA TRAÇA UM
QUADRO NEGRO SOBRE O PARAGUAI

Páginas 6 e 7

ANO NOVO... CASA NOVA...
...OU MUDE JÁ
CASAS DE ALTO PADRÃO

VENDE-SE

- Residências de 03 e 04 dormts.
- Acabamento de primeira
- Local privilegiado
- Segurança total

ENTREGA
IMEDIATA

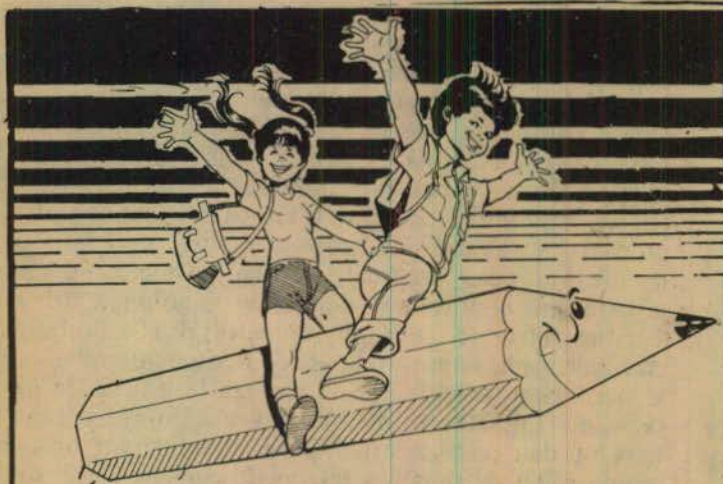
**PDC CONDENA ATITUDE
DE ÁLVARO DIAS**

Página 5

SAUNA AQUARIUS

Horário exclusivo para senhoras:
Terças e sextas, das 13 às 17 horas.

Conheça o plano para mensalistas Fone: 73-2915
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu



MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR
EMBALAGENS E AGORA COM UTILIDADES
DOMÉSTICAS

Wadipol

FONE: 74-2166

AV. BRASIL, 805

FAGUNDES VARELA, 302 - VILA PORTES
Foz do Iguaçu - PR

nifica que o jornalista de "Nosso Tempo" foi prisioneiro político da ditadura do general Stroessner, em conjunto com a ditadura brasileira.

Também aconteceu de meninos jornalistas, inocentemente, se atreverem a ir vender "Nosso Tempo" em Porto Stroessner e terem os jornais confiscados por policiais ou militares. Não raro, inadvertidamente algum brasileiro entrava no Paraguai com algum exemplar de "Nosso Tempo" e era molestado pelas autoridades. Certa ocasião, quem passou apuros com policiais paraguaios por levar no carro um exemplar deste jornal foi o então presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi).

Os exemplos de maus tratos e prisões de jornalistas estrangeiros no Paraguai eram frequentes, por isso, mesmo a conselho de amigos, o ingresso no reino de Stroessner de qualquer elemento da equipe de "Nosso Tempo" seria uma temeridade. Estaria exposto às represálias peculiares à ditadura. Desse modo, o jornal tinha que recorrer a fontes alternativas de informação. Valia-se para isso de informantes de dentro e de fora do Paraguai e assim manti-

nha corrente de informação necessária para não dar trégua à ditadura de Stroessner. Muitas vezes os próprios perseguidos políticos paraguaios procuravam "Nosso Tempo" para publicar denúncias de toda sorte de violações de direitos humanos no Paraguai. Nesse sentido, este jornal fez verdadeiros "furos" jornalísticos — enquanto a totalidade da imprensa brasileira, salvo episódicas exceções, ignorava completamente o que se passava em terras guaranis.

SOZINHO

"Nosso Tempo" foi, desde fins de 1980, o único jornal brasileiro a dar cobertura sistemática ao Paraguai. A omissão da chamada "grande imprensa" brasileira tem sido às vezes constrangedora, como constatação do Brasil oficial com o despotismo de Stroessner nos 34 anos de seu reinado.

Para ficar com a cegueira da imprensa brasileira em relação ao que se passava no Paraguai, "Nosso Tempo" tem um caso bem ilustrativo. Em dezembro do ano passado, o Paraguai vivia uma autêntica conflagração social e política, com choques de rua entre forças

do governo e manifestações populares, violentas escaramuças entre Igreja e Estado e desavenças generalizadas nas entranhas do próprio regime e do Partido Colorado. "Nosso Tempo" estava sozinho na imprensa brasileira a mostrar, para sua limitada área de circulação, a situação do Paraguai. Pois, no mesmo mês de dezembro do ano passado, a "Folha de S. Paulo" dedicou nada menos que duas páginas a uma alienada reportagem sobre muamba e muambeiros que se alimentavam do comércio de quinquilharias de Porto Stroessner, e nenhuma linha sobre as tensões políticas e sociais que sacudiam o Paraguai. Desse modo, não se podia esperar melhor nível de informação da imprensa brasileira no momento em que se deu a ruptura final do regime paraguaio. A maneira como informou sobre o golpe do general Rodríguez contra o general Stroessner tem sido, até agora, rasteiro e superficial, quando não equivocado.

Mas, e agora? "Nosso Tempo" ficou sem um de seus assuntos preferidos: com o fim da ditadura de Stroessner? Já houve quem insinuasse isso. Mas será assim. É agora que o Paraguai começa a se tornar realmente interessante.



Rizane

CARTAZINHO MAROTO

Muito bonito o cartaz que a Prefeitura Municipal elaborou para o Carnaval 89, desde a forma das letras até o colorido. Só um porém: o mais importante, pelo menos creio eu que o mais importante fosse a divulgação da programação carnavalesca, estava praticamente invisível. Liasse Carnaval 89, lia-se o tema "Volta às Origens", lia-se o nome dos promotores, mas para ler a programação era necessário chegar bem perto, pois as letras não só eram pequenas como também sem destaque, parecendo apagadas.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Meu amigo Simone talentoso colunista e empresário, comunicando aos demais amigos, clientes e fornecedores que sua MATEX está de endereço novo.

na Avenida Brasil 422 salas 1 e 2
Telefone 74-4907. Desejo ao Simone muito sucesso na "nova casa"

COMPLEMENTANDO

Na Coluna do Claudio, no Jornal O Estado do Paraná, saiu uma lista do que é considerado brega e o que é chique, de acordo com a última edição da revista "Member's," hit do jet set internacional. Vamos às dicas...

É chique: pólo, uísque irlandês, levar empregadas em viagem comer no café Beau Rivage, em Lausanne, torta de pombos, camisas brancas e cerveja brasileira.

Brega: drinque Margarita, ego-maniacos, Maseratti turbo, vodka caviar, astrologia, mulher que fuma charutos, autobiografias, dona-de-casa, lentes de contato coloridas, herdeiros pouco brilhantes, camisa listrada.

Agora trazendo a coisa para

um estilo mais tupiniquim pode-se considerar chique: Carnaval no Recife, ser testemunha no inquérito do Bateua Mouche, pernas de fora, Banda Reflexus, investir no mercado de capitais e Chico Mendes.

E é muito brega: sonegação, ser candidato a qualquer cargo eletivo, político que nomeia parentes, assistir desfile de escolas de samba pela televisão, ser fiscal do Sarney e Ronaldo Caiado

UM GOLPE DE CARNAVAL

"Estava atoa na vida, o meu amor me chamou prá ver". Estes versos iniciais de A Banda até que podem ilustrar os acontecimentos pré-carnavalescos do nosso vizinho Paraguai. Tava todo mundo, inclusive o Stroessner, na maior descontração, quando surgiu o Rodriguez e tomou conta da folia.

As especulações são as mais variadas (e todas feitas por brasileiros, até mesmo porque os paraguaios não têm vontade de especular e sim de acreditar que vai dar certo), alguns especialistas em boatos garantem que o golpe não é golpe, mas um acerto entre amigos; outros comentam que o General Alfredo seria portador de um CA maligno e temendo que sua morte pudesse resultar numa grande confusão democrática resolveu entregar o poder a seu natural sucessor, outros ainda garantem que o golpe foi golpe mesmo, causado até um desquite na família

RESTAURANTE

BATURITE

Comida Caseira

Serviço a la carte

Todas as noites deliciosa canja

Rua Marechal Deodoro, 610 - Foz do Iguaçu - Pr



motel PLAY TIME

GRUPO GALLI

- Suítes triplex - 03 camas
- Teto Solar com controle eletrônico
- Cama giratória
- Colchão D'água térmico
- Piscina com hidromassagem
- Sauna

- Pista de dança
- Luz rítmica em gás neon
- 02 TV com controle remoto
- 03 canais de vídeo-cassete
- 06 canais de som estéreo
- Vídeo Game
- Pannel de controle eletrônico
- 02 geladeiras
- Restaurante 24 horas
- Churrascaria

Tabela de Preços

Apartamento luxo	Cz\$ 5.700,00
Hora adicional	Cz\$ 2.800,00
Apartamento Super luxo	Cz\$ 8.500,00
Hora adicional	Cz\$ 4.200,00
Suíte Triplex	Cz\$ 13.500,00
Hora adicional	Cz\$ 5.500,00

Avenida Costa e Silva, 3826 - Fone: (0455) 73-5612 (PBX)

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa
noturna da região

- * SHOWS DE SEGUNDA A SÁBADO
- * ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- * A PARTIR DA 01:00 HORAS, STRIP-TEASE

Av. Brasil - em frente às Casas Pernambucanas



ADVOGADOS

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ANTONIO ASSUNÇÃO DE ARAÚJO
SÉRGIO GOMES
CARLOS FERNANDO R. NETO
RENATO MARTINS LOPES
MARCELO MAZZALI
ESCRITÓRIO JURÍDICO MONTORO - A solução imediata para seus problemas - Sigilo - Experiência e Tradição.

Rua Belarmino de Mendonça, 91 - Centro
Fones: 74-1434 - 74-1973 - 73-1030



No último dia 3, a linda Caroline recebeu seus amiguinhos para comemorar seu primeiro aniversário. A festa teve animação do grupo Tra-la-lá, e na foto Caroline posa nos braços da mamãe Vânia e do papai Ramon Campos.



AS MEIAS AMERICANAS
MAIS FAMOSAS DO MUNDO
PARA TODAS AS OCASIÕES
ENCONTRAM-SE À VENDA

La Detisquera

Av. M. Rodriguez, 810
Ciudad Pdte. Stroessner - Paraguay



BR 277 - KM 727 - Fone: 73-3434
Foz do Iguaçu-PR.

Para seus congressos, inaugurações, casamentos e aniversários, você tem a sua escolha: dois Salões Nobres, Piscinas e áreas verdes de lazer
BUFFET RAFAIN PALACE HOTEL
Fará da sua festa a festa do ano.



TROCANDO EM MIUDOS

Dizem as más línguas que o general Alfredo veio ao Brasil porque muito em breve o Zé Ribamar também vai despençar e não quer se mandar sozinho...

Se cuida, Pinochet

As Meninas Veneno fizeram o maior sucesso neste Carnaval. E todas elas "envenenaram" o charme do prefeito Alvaro Neumann.

Mesmo sem Clara Guerreira e sem Águas de Naipi o Carnaval de rua aconteceu com muita criatividade e com a garra do Júnior.

Uma agremiação local foi desfilar no Carnaval de Puerto Iguazu e levou tantos Travestis que até agora os argentinos não estão entendendo nada...

A boate Água na Boca não abriu nos dias de folia mas as meninas levaram seus shows pornôs para os salões de alguns clubes da cidade...

E nas pegadas do calendário lunar chinês nós acabamos de entrar no Ano da Serpente. Ainda bem que esta Serpente promete



O casal de noivos, Valdilene e Gerson, numa pose especial para a coluna.

estabilidade e esperanças, bem ao contrário de muitas outras disfarçadas que andam soltas por aí...

do Secretário de Trabalho

E por falar no vizinho município de Santa Terezinha, o prefeito Carlinhos Montemezzo despontando como uma das boas revelações entre os eleitos em 15 de novembro...

No dia 17 de fevereiro haverá reunião da AMOP em Santa Terezinha de Itaipu, no Terminal Turístico Alvorada, com a presença



Animadona nos bailes de matinê, a graciosa Adriana Regina, que na foto está acompanhada pelos pais Armelindo e Vera Pietsch Sacomari.

Final de semana movimentado no sítio do casal Mami e Joel Schneidemann, no Paraguai, com churrascada no bosque, banhos na piscina de águas naturais e fenomenal pescaria de carpas no lago artificial. Os amigos querem repetir a dose brevemente...

Moema e Jomar Gasparry curtindo temporada de férias (com a prole) no Rio de Janeiro...

Vera Lúcia Santos da

Silva, a tia Verinha do Xodó, em movimentadas férias pelas terras paulistas, deixando fans e amigos na maior saudade...

O fotógrafo de aliança na mão direita, recebe nossos parabéns pelo noivado e pela excelente cobertura fotográfica que vem desenvolvendo para vários jornais da região.

Por hoje é só e um ditado: "Fofoca em língua de cobra vira história..."

Ariadne



Projetos, instalações e tubulações de gás para prédios residenciais e comerciais, hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio

Fone: 73-1807

Av. JK, 3780 - Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr

TROPICAL PIZZARIA

ANOTE

PIZZAS, SOPAS
LANCHES E CHOPS

NOSSOS VINHOS
SAO AO PREÇO
DE CUSTO
ANOTE

SEU PONTO DE ENCONTRO
ANEXO AO HOTEL SAN RAFAEL

**TODOS OS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15 H**
**NO JARDIM DE INVERNO,
FRENTE ÀS PISCINAS**
FEIJOADÍSSIMA
MÚSICA AO VIVO · AR CONDICIONADO
Hotel Internacional
Rua Almirante Barroso, 345
Fone (0455) 73-4240

La cuisine Euciel
TODAS ÀS NOITES,
EXCETO DOMINGOS
UM JANTAR ELEGANTE
À LUZ DE VELAS.
AO SOM DO PIANO MÁGICO
DO MAESTRO IRINEU

DOSE CINCO ESTRELAS EM FOZ DO IGUAÇU
Hotel Internacional
Rua Almirante Barroso, 345 - Reservas: Telex - 455-167 - Fone (0455) 73-4240

MAGRENAT
EMAGRECIMENTO E
CLÍNICA
DE
ESTÉTICA
FONE 74-1907

BATUQUE
RESTAURANTE SHOW
A CASA
DA MODA
• FILET A BATUQUE
• TAMBURIM DE FRANGO
• CASQUINHA DE SIRÍ
E OS MAIS DELICIOSOS E VARIADOS PETISCOS
MÚSICA AO VIVO TODOS OS DIAS
Rua Patrulheiro Venancio Otremba, s/n
Fone (0455) 73-2744
Atrás do Continental INN



Rizane



Epifânio e Ilda Diniz Benitez, proprietários do Restaurante Aruana
(Foto Paulista)

DELEGADA NELES
O Ministro Carlos Sant'Anna declarou que não hesitará em aplicar a Lei Delegada número 4 nos estabelecimentos de ensino (particulares) que não respeitaram o congelamento.

Ficou estabelecido que as escolas que estiverem operando com margem de lucro acima de 10 por cento terão de reduzir os preços ao nível da tabela do Ministério da Educação.

De acordo com o Decreto número 95.921 as escolas que cobraram e estão cobrando importância acima dos valores permitidos, deverão restituir a diferença aos pais dos alunos ou descontar das mensalidades relativas aos meses de fevereiro e março de 1989.

GRANDE PRÊMIO BRASIL
Foi dada a largada para o gran

de prêmio Brasil de 1989, que será disputado no dia 15 de novembro. Os concorrentes estão mais alinhados do que aliados e devem dividir as milhões de apostas dos jogadores brasileiros. Objetivando entrar no páreo o PJ - Partido da Juventude - agora vai se chamar Partido da Renovação Nacional (PRN) para promover a corrida sucessória em torno de Fernando Collor de Mello. É preciso muita fé para disputar com Brizola, Lula, Mario Covas e outras feras do cenário político brasileiro...

MUSA VERÃO 89
Todo o princípio de ano há uma mobilização de certos setores da sociedade brasileira para eleger a musa verão.

Este ano não precisa nem esquentar a cabeça, pois tenho certeza absoluta que a musa verão 89 será a inflação de janeiro que

ultrapassou a casa dos 70 por cento...

LIBERAÇÃO DO JOGO
A Assembléia Legislativa do Paraná, a exemplo da de R.J., também deverá discutir a liberação de alguns jogos de azar. O prefeito Neumann, durante recente viagem a Curitiba, encontrou-se com o deputado estadual Orlando Pessuti, que está preparando um projeto para, no processo de elaboração da nova Constituição Estadual, propor a liberação de cassinos em Foz do Iguaçu.

Alvaro declarou que a matéria interessa muito para o Município e que deverá propor, inclusive, uma emenda popular

CARNAVAL DOS CLUBES

O Floresta Clube promoveu um animadíssimo Carnaval usando como tema "Made in Brazil" que homenageou os carnavais típicos brasileiros, em especial duas conhecidas figuras da cidade: Valmor Bonfin Maciel e Kid Chocolate. Foram cinco noites de muito samba, muito suor e muita cerveja, com o ritmo contagiante da Banda Cuba Libre e do Conjunto Os Sambaieiros que animou também os dois bailes infantis do clube.

Já o Foz do Iguaçu Country Club trouxe do espaço sideral a motivação do seu Carnaval, que foi bastante interplanetário. Quatro memoráveis noites de folia e duas matinées animadas pelo Conjunto A Gruta.

E o Oeste Paraná Clube veio com Carnaval Tropical que botou a moçada para rebolar de fato ao som da música animada de Os Marajoaras e Os Zingáros. Imperou a alegria e a descontração da moçada que deixou cair nos quatro dias de festa.

ITAIPU

Com as primeiras notícias da queda do Gal Stroessner, o Brasil central botou as mãos na cabeça ao pensar na Itaipu Binacional. As reportagens da TV, diretamente de Brasília, nos traziam toda a preocupação dos homens com a hidrelétrica. Falou-se até em "ação militar para proteger a usina", mas o diretor geral brasileiro da empresa, Ney Braga, informou que Itaipu tem um corpo próprio de segurança e que não houve alteração na rotina de trabalho da usina.

Ney Braga garantiu que as relações entre a direção de Itaipu e o novo governo paraguaio estão em clima de grande cordialidade.

HS

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

Comércio de madeiras brutas e beneficiadas, táboas para caixarias, madeirit, escoramentos, cimento, cal, ferragens e completo estoque de materiais para construção.

FONE 73-5288 ENTREGAS NO LOCAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 4360 (Em frente a garagem da Viação Itaipu - Jardim São Paulo)

OFERTAS

VIVA O VERÃO COLORIDO



BARAKAT

free shop

É MUITO MAIS BARATO

Móveis, Artigos de cama, mesa, banho e Artigos para presentes além de roupas em geral

Av. Juscelino Kubitschek, 500 - Fone (0455) 72-1641 - Amplo estacionamento para carros e ônibus

Heitor

ESSE,
TEM QUE DAR
CERTO.



Rua Almirante Barroso, 527
Caixa Postal, 610 - Fone: 72-3402
Foz do Iguaçu - Paraná

MONTE REVISTAS JORNAL

PAM JUNIOR
Comércio de Materiais
para Construções

Solução e rapidez em sua construção

Conjunto Sanitário Hervi de Ncz\$ 140,00 por Ncz\$ 100,00

Piso São José Guaçu 20X20 - Ncz\$ 8,50 c/ 20 por cento desc. a vista

Tinta Latex Gl. 3600 ml Dura Blanc - Ncz\$ 10,00 c/ 20 por cento des. vista

Rua Manoel Bandeira, 65
Vila Brasília - Atrás da Exportec
- Fone 73-1616 -
Foz do Iguaçu - Paraná

MADEIRAS EM GERAL
MAIS UMA OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO

